

AUDITORIA TRIBUTÁRIA PREVENTIVA, MATERIALIDADE E KEY AUDIT MATTERS: FERRAMENTAS MODERNAS PARA A DEFESA FISCAL

MARIO ALVA MATTEUCCI

No cenário tributário contemporâneo, a transformação digital da SUNAT marcou um antes e um depois na relação entre o fisco e o contribuinte. A automação de processos e os cruzamentos eletrônicos de informações aumentaram não apenas a capacidade de fiscalização, mas também a exigência para que as empresas mantenham um perfil adequado de conformidade. Nesse contexto, a auditoria tributária preventiva se destaca como uma ferramenta estratégica indispensável, não apenas como uma opção, mas como um escudo fundamental para antecipar riscos e fortalecer a defesa do contribuinte.

A diferença essencial entre a fiscalização tradicional e esta auditoria preventiva está na sua natureza proativa. Enquanto a SUNAT atua com um enfoque sancionatório, a auditoria preventiva busca identificar oportunamente inconsistências, corrigir erros e melhorar o perfil tributário antes de qualquer intervenção oficial. Essa prática ganha especial relevância diante da implementação de novos mecanismos de controle, como o perfil de conformidade e a figura do Sujeito sem Capacidade Operativa (SSCO), que podem acarretar consequências severas, desde a impossibilidade de emitir documentos fiscais válidos até a perda de benefícios tributários.

Sob a perspectiva constitucional, a auditoria preventiva está alinhada ao direito fundamental à defesa do contribuinte, consagrado na Constituição Política do Peru e na legislação tributária vigente. Esse direito garante que toda pessoa ou entidade possa conhecer, contestar e corrigir qualquer ato ou procedimento que afete sua situação tributária antes da imposição de sanções ou medidas restritivas. Assim, a auditoria preventiva fortalece a garantia do devido processo legal e a segurança jurídica, evitando arbitrariedades e promovendo um sistema tributário mais justo e transparente.

Para que essa auditoria seja realmente eficaz, deve ir além da simples revisão formal e adotar conceitos-chave da auditoria financeira, como a materialidade e os Key Audit Matters (KAMs). O critério da materialidade orienta a focar os esforços naqueles aspectos que, por sua relevância, podem impactar significativamente a obrigação tributária ou o perfil de conformidade. Nem todos os erros têm o mesmo peso, por isso priorizar o essencial otimiza recursos e fortalece a resposta diante de eventuais questionamentos por parte do fisco.

Por sua vez, os KAMs permitem identificar e comunicar as áreas de maior risco e complexidade, facilitando que a empresa prepare defesas sólidas e antecipadas frente a possíveis questionamentos. Por exemplo, em operações com fornecedores suscetíveis de serem qualificados como SSCO, a auditoria preventiva deve se concentrar em verificar exhaustivamente a capacidade operativa e a documentação, antecipando observações que poderiam afetar a validade das operações.

Em termos gerais, a defesa tributária moderna exige uma abordagem dinâmica e contínua, baseada na gestão de riscos e na aplicação de critérios técnicos rigorosos, apoiada em ferramentas tecnológicas avançadas como a inteligência artificial e a análise de dados. Só assim é possível alcançar uma visão integral que permita detectar anomalias precocemente e manter um perfil ótimo de conformidade.

Não se deve esquecer que a capacitação constante da equipe financeira e contábil, juntamente com a atualização permanente do perfil de conformidade, são elementos essenciais para consolidar essa estratégia preventiva. A auditoria tributária preventiva,

enriquecida com esses conceitos e tecnologias, não apenas protege o contribuinte de sanções e questionamentos, mas também contribui para fortalecer sua reputação fiscal e assegurar sua sustentabilidade em um ambiente cada vez mais exigente e digitalizado.

Finalmente, essa abordagem proativa e técnica deve ser o caminho a seguir, sob a premissa de que a melhor defesa é antecipar-se com conhecimento, rigor e tecnologia. É assim que se constrói um sistema tributário mais justo, eficiente e transparente, que beneficia todos os atores envolvidos.